



**Buondi**  
caffè

**NORBLEND** - Comércio de Cafés, Lda.  
Rua do Rio Ave, 78  
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387    📱 910 254 340

geral@norblend.pt

# entremargens

BIMENSAL 23 MARÇO 2023 EDIÇÃO 714

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF: 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PÁGINA 9

## PSD acusa Alberto Costa de desvalorizar buscas da PJ na Câmara de Santo Tirso

PÁGINA 9

## Requalificação do bloco de partos do CHMA com financiamento aprovado



PÁGINA 9

## Sopa aqueceu corações em Ringe



*Casa da Música voltou a Santo Tirso para 'abraçar' a comunidade*

PÁGINA 13

PÁGINA 17

## Armindo Araújo com mazelas após grave acidente em Fafe

**DIA MUNDIAL DA ÁGUA**  
REPORTAGEM, PÁGS 4 E 5

## A terapêutica do Amieiro Galego faz-se ao ar livre



**ABÍLIO GODINHO**  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.da

## AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

**MOREIRA DE CÓNEGOS**

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telefone: 252 563 250

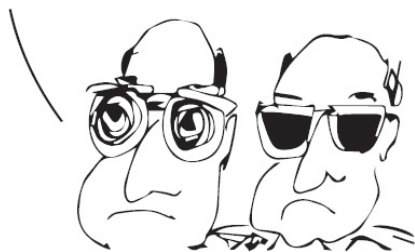
**S. MARTINHO DO CAMPO**

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

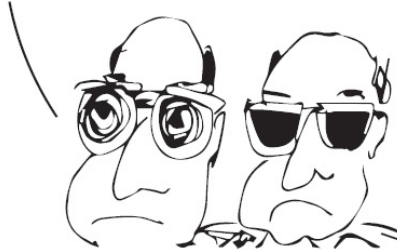
**VILA DAS AVES**

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

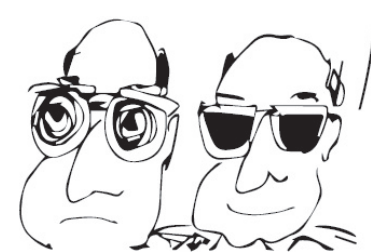
Viste o prof. Marcelo? Foi visitar o Correio da Manhã, vestiu a capa de professor e "arrasou" o pacote do governo para a habitação...



"É uma lei cartaz", declarou. "Tal está concebido é inoperacional"! Ora ele ainda não viu o pacote todo... e esqueceu-se de que ainda é o PR?"



Cá por mim acho que o Marcelo, no CM, tinha mesmo de vestir a casaca de jornalista e mostrar que é muito melhor que os da casa a criar notícias-bomba!



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO  
LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**O ENVELHECIMENTO E A BAIXA NATALIDADE, QUE SE VERIFICAM NO NOSSO PAÍS DE FORMA AINDA MAIS MARCANTE DO QUE NOS PARCEIROS EUROPEUS, VÃO CONDICIONAR FORTEMENTE A VIDA DOS REFORMADOS.**

# A reforma das reformas e a esperança de vida

As notícias que ouvimos e vemos de França são reveladoras da enorme perturbação social que a lei do governo francês para alterar a idade da reforma está a causar.

Para nós, portugueses, não parece ser motivo para tanta luta o passar de 62 para 64 anos a idade em que se atinge o direito a uma pensão de reforma. Já estamos acima, quando para eles se trata de começar a aplicar nova regra de forma gradual, aumentando três meses a cada ano que passa. Na verdade, nós por cá aceitamos pacificamente um limite os 66 anos mais alguns meses.

Mas, no final de contas (e é mesmo de contas que se trata), lá como cá, os problemas são idênticos. Por um lado, as pessoas têm tendência a viver uma vida mais longa, prologando-se por mais tempo o pagamento da pensão. Por outro, a baixa da natalidade compromete a substituição da população ativa, cujos descon-

tos são indispensáveis para a sustentabilidade futura do sistema.

A prova de que é mesmo disto que se trata é o próprio nome da lei ("lei retificativa do financiamento da segurança social") e o procedimento usado para fugir à votação na Assembleia Nacional complicou a questão, dando origem à apresentação de moções de censura que por pouco não provocaram a queda do governo.

Mas, existem alternativas? Que argumentam as oposições, quer de direita quer de esquerda, para contrariar a proposta sem prejudicar o objetivo final? Há propostas no sentido de aumentar as contribuições dos trabalhadores e de criar sobretaxas sobre os salários mais elevados. E sugere-se mais criação de emprego no setor público e redução do número de horas de trabalho semanais no setor privado para criar mais emprego (mais pessoas, mais contribuições...). E ainda, acabar com isenções

ao pagamento de desconto. Mas nenhuma alternativa foi considerada e, apesar da aprovação conseguida pelo governo, as manifestações não param e fica a sensação de que a agitação está para durar.

Nos entretantos, surgiu nova crise bancária que desatou a suposta solidez dos bancos suíços e não deixará de ter implicações na gestão dos fundos de pensões. Na realidade, lá como cá, não se pode pensar que os descontos de uma vida de trabalho para garantir uma pensão de reforma possam estar guardados no cofre de uma instituição, para nos serem restituídos mais tarde. Isso seria o desastre absoluto. A gestão desses fundos passa pela sua aplicação em instituições financeiras e, por isso, o seu valor está sujeito às incertezas e flutuações desses mercados e o estado tem de garantir a sua gestão de forma eficiente mas, especialmente, prudente.

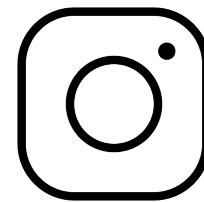
Parece justo que se ligue a

idade de reforma com a esperança de vida, salvaguardando os casos de trabalhos de maior desgaste e as condições físicas e mentais de cada indivíduo.

O envelhecimento e a baixa natalidade, que se verificam no nosso país de forma ainda mais marcante do que nos parceiros europeus, vão condicionar fortemente a vida dos reformados. Aliás, já condicionam, e são prova disso as notícias recentes de lares, legais ou ilegais, onde as coisas não estão a correr bem.

A resolução dos problemas do sistema de acolhimento de idosos parece bem mais importante do que a discussão sobre uns tantos meses mais de adiamento da idade de passar à reforma. Não sei se será assim em França, mas, por cá, vamos depender muito mais do investimento público do que das modestas pensões de reforma da generalidade dos portugueses para termos um sistema eficiente de proteção da velhice.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM  
JC  
MEDIÇÃO DE  
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,  
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO  
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

# MARGINAL CRÓNICA

## PELA ARQUITETURA VERNACULAR

# As casas de lavoura (I)

Impressiona, verificar, pelo país fora, o abandono de propriedades agrícolas e o conseqüente desrespeito a que estão votados os elementos arquitetónicos que fizeram parte dessas antigas unidades de produção e consumo. As suas edificações e terrenos marcaram, indelevelmente, não só a paisagem como também a lógica estrutural de muitas das formas do nosso pensamento social e cultural. Nas políticas urbanísticas dos diferentes concelhos, nem sempre se olha para estes edifícios com uma perspectiva patrimonial, licenciando-se, em inúmeros casos, intervenções urbanísticas bastante dúbias. Aliás, como é de todos sabido, o Vale do Ave é uma amálgama paisagística que contém muitos desses exemplos.

A relação do Homem com a terra marca toda e qualquer sociedade. No caso das áreas mais a sul do Entre Douro e Minho, ao longo dos últimos dois milénios, essa ligação formou-se, sobretudo, através da construção regular de unidades habitacionais agro-familiares nos espaços que se encontravam disponíveis nos territórios das paróquias. Aqui foram designadas por “casa”, “casal”, “vila” ou “quinta”. Identificavam não só a propriedade agrícola como também as pessoas que aí habitavam e/ou trabalhavam. Se, após a implementação da industrialização, foram muitas as casas que se construíram fora das dimensões agrícola e florestal, antes desse processo fabril, as edificações tinham, essencialmente, essa matriz correlativa com as plantas, a terra e a água.

De forma resumida, podemos dizer que os territórios que constituíam as



**NAPOLEÃO RIBEIRO**  
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



**TODA A LÓGICA DO TRABALHO DESTAS UNIDADES DE PRODUÇÃO VISAVA ASSEGURAR UM AUTOCONSUMO FECHADO**

SEQUEIRÓ - EIRADO DA CASA DO RIBEIRO



paróquias dividiam-se, sobretudo, em três: a) as agras, situadas nos vales, onde se localizavam os campos com as diversas culturas cerealíferas, as hortas, os pomares, as vinhas e os lameiros; b) os montes, onde se apanhavam: os matos, matéria necessária para a produção de estrumes que fertilizavam as agras; a lenha, essencial para a cozinha; os animais de caça; e as plantas silvestres; e onde todos colocavam o gado a pastar; c) e, por último, os soutos, onde se encontravam os castanheiros, cujo fruto, até à divulgação da batata no século XIX, foi um nutriente primário na alimentação das comunidades.

Dentro de cada freguesia, ao longo do tempo, construíram-se casas de lavoura que, de modo privado, trabalhavam, fundamentalmente, as agras e, de modo comunitário, os montes e os soutos. Os três tipos de terrenos eram essenciais não só à sua sobrevivência como também à da paróquia em geral. Todas as casas, em comum, no mínimo, tinham que ter a capacidade de assegurar rendimentos para a subsistência do pároco. Para tal, a comunidade detinha uma casa de lavoura – o passal – e o mesmo

vivia dos rendimentos da mesma. Vários indivíduos formavam a casa, as várias casas formavam o lugar (ou aldeia), e os diferentes lugares formavam a paróquia.

As casas, desde o período romano implantaram-se, maioritariamente, nos vales, junto às agras. Raras eram aquelas que, por aqui, não obedeciam a um programa arquitetónico que, tecnicamente, se designa por casa-pátio. Esta tipologia de construção, adotada diretamente da arquitetura romana, dispõe todas as divisões em redor de um pátio central fechado, conhecido aqui como “quinteiro” ou “eirado”. Cada uma destas casas continha: a) um edifício de habitação, com quartos, alcovas, sala e cuja divisão principal era a cozinha. Esta era marcada, simbolicamente, pela pedra do lar, onde uma fogueira ardia, quase sempre, dia e noite, para a confeção de alimentos; b) diversas cortes para os diferentes gados – de bico, muar, cavalar, ovino, caprino e suíno; c) a casa da eira (aqui vulgarmente conhecidas como “cobertos”), a eira e o espigueiro, onde se armazenavam e secavam os cereais e outras plantas; d) e os palheiros, onde se guardavam as palhas, as lenhas,

o carro de bois, as ferramentas e as alfaias agrícolas.

Algumas mais abastadas ainda possuíam outros edifícios específicos dedicados à transformação ou à criação de animais, como são exemplos os moinhos, as azenhas, lagares de azeite, serrações de madeira, alambiques e pombais, entre outros.

Estes edifícios, ao longo do tempo, foram-se reconstruindo e melhorando, agregando uma série de indivíduos no seu interior, diferenciados, entre si, numa estrutura piramidal que, no topo, era liderada por um patriarca – o patrão – cujo nome ou profissão, em muitos casos, dava o nome à propriedade. À sua morte, asseguravam a liderança a viúva ou o filho mais velho. Além destes, a estrutura incluía escravos (até aos séculos XVIII e XIX), criados, caseiros, jornaleiros e, obviamente, os restantes membros da família nuclear proprietária e outros familiares, regra geral os solteiros e os anciãos. Regularmente, eram mais conhecidos pelo nome da casa a que pertenciam do que pelo próprio apelido familiar. Todos os homens e bichos asseguravam a força motriz do trabalho necessária à subsistência destes complexos agrícolas. Além disso, os animais domésticos garantiam ainda o leite, as peles, a formação de estrumes e grande parte da carne alimentar. Toda a lógica do trabalho destas unidades de produção visava assegurar, sobretudo, um autoconsumo fechado, que evitava toda e qualquer dependência alimentar externa.

Por outro lado, ao nível comunitário, a casa tinha obrigação de se fazer representar em inúmeros rituais religiosos, como a organização das festas ou os enterros, assim como nos trabalhos das terras comuns, os soutos e montes. Todas tinham a obrigação de contribuir com mão-de-obra para limpar presas e levadas de água, efetuar a manutenção dos caminhos e pontilhões e até fazer batidas a animais considerados daninhos, como o lobo, a raposa, o texugo ou o javali.

## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE DIA MUNDIAL DA ÁGUA

# A terapêutica do Amieiro Galego faz-se ao ar livre

*Em Dia Mundial da Água, Entre Margens foi conhecer os ‘banhistas’ que procuram nas águas termais do Amieiro Galego soluções terapêuticas para problemas variados através de fontes e chuveiros improvisados. Local histórico procura uma definição concreta de futuro.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Condição intrínseca ao território geográfico de Vila das Aves é a íntima relação com a água. Esta “península”, como descreve Adélio Castro nas suas crónicas, partilha mais extensão de fronteira com o Ave e o Vizela do que com qualquer outro vizinho terrestre e a história demonstra que desde tempos idos, muitos perdidos na memória coletiva dos antepassados, a água como elemento agregador da comunidade. E em comemoração do Dia Mundial da Água, que se celebra a 22 de março, é precisamente essa relação que importa vincar.

O Amieiro Galego é um exemplo simbólico através de uma dupla função: está ligado à expansão da indústria têxtil através da central hidroelétrica, cumprindo uma função económica, mas cumpre também uma função social através da fonte de água termal que ainda hoje, em

pleno 2023, continua a fascinar banhistas improvisados.

Carlos Valente conhece como poucos o historial do Amieiro Galego. Enquanto presidente da junta de freguesia de Vila das Aves esteve empenhado no processo de aquisição dos terrenos e de criação do parque de lazer. Agora, enquanto mero cidadão, vê-se impelido a ‘voltar’, ao local e às suas águas, por razões terapêuticas.

O atual presidente da direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves sofre de uma doença de pele autoimune que ocorre quando o sistema imunológico ataca a pele, provocando bolhas grandes e áreas de pele inflamada. Uma situação que o levou mesmo ao hospital de São João, no Porto.

É aqui que entram as águas do Amieiro Galego. O tratamento médico envolve corticosteroides, mas o mal-estar devido aos seus efeitos no corpo levaram Carlos Valente a lançar-se à aventura. São muitas as pessoas que ao longo dos anos, e ainda hoje, visitam o espaço na margem esquerda do rio Ave em busca das propriedades terapêuticas de águas de origem termal, sendo precisamente os problemas de pele aquele com mais reputação.

“Na verdade, decidi experimentar, não tinha nada a perder”, explica Carlos Valente em conversa com o Entre Margens. “Estava a ir ao Amieiro Galego praticamente todos os dias durante cerca de três meses. Confesso que já noto a diferença”.

A rotina nem sempre era fácil. Consigo leva uma bacia e um banco que coloca na plataforma em frente aos antigos balneários termais. Enche-a com água e durante cerca de quinze minutos esfrega os pés, as pernas, os braços e as mãos. Depois, liga uma mangueira que presa na grade de proteção, tira a t-shirt e em calções de banho desce à plataforma inferior onde se mete debaixo da água a correr. Entretanto, Adílio Pinheiro, da junta de freguesia, já improvisou um chuveiro para facilitar a vida.

“Quando saio de lá, sinto um grande alívio”, confessa. Mesmo durante os dias mais intempestivos do inverno, com o feroz caudal do rio a criar uma espécie de muralha de água à sua volta, cumpria a rotina religiosamente porque notava os efeitos benéficos visíveis a que a temperatura da água, a cerca de 20°C, o permitia.

“Há muita gente que procura o Amieiro Galego para fazer este tipo de tratamentos, desde há muitos anos. Da última vez que lá estive, encontrei um sujeito de Fafe que me disse que vinha ali de propósito, de vez em quando, para tomar banho. Muita gente até de garrafão vai para levar a água para casa”, disse.

## NOTAS PARA A HISTÓRIA DO (DES) APROVEITAMENTO DE UMA NASCENTE TERMAL

A nascente sulfurosa do Amieiro Galego é conhecida há muito. A referência mais antiga que é conhecida é de 1860, quando foi feito um inventário das águas minerais do Reino. Aí é descrita como um “poço para banhos” e definido como “nascente de água sulfúrea, de temperatura e composição ainda não estudada”.

Em junho de 1922, o jornal “Ecos de Negrelos”, trazia notícia da abertura ao público das “Caldas de S. Miguel das Aves”, no lugar do “Lameiro Galego” e revelava “o efeito prodigioso que as esplêndidas águas produziram no ano que passou”. Deveria dispor de instalações rudimentares à semelhança do que eram a maioria das termas antes do aparecimento, por volta de 1850, de termas modernas com supervisão médica. Taipas, Vizela e Caldas da Saúde viveram esses tempos áureos, que determinaram o seu crescimento e evolução.

O Padre Joaquim da Barca, na monografia que escreveu em 1953, refere-se a um período anterior ao da notícia do Ecos: “têm as Aves,



no lugar do Amieiro Galego, uma abundantíssima nascente de águas sulfurosas que muitos têm usado com feliz êxito contra o reumatismo, sífilis, feridas e doenças de pele. Noutros tempos, antes da construção da Central Elétrica do Amieiro Galego, em 1908, houve lá um rudimentar balneário com bastante freguesia. Eu também me vali dele em dois anos. E não perdi o tempo nem o dinheiro.”

Nos finais da década de 1950, por iniciativa dos proprietários da empresa Sampaio Ferreira, de Riba d’Ave, à época detentores da central elétrica e dos terrenos da margem esquerda, houve notável transformação. “Tendo conhecimento de que as referidas águas estavam a ser utilizadas por grande número de doentes que desde o romper do dia, mesmo sem condições de acondicionamento devidas, resolveram levantar ali mesmo um pavilhão ainda que provisoriamente apetrechado com cabines e requisitos sanitários indispensáveis e aberto com êxito ao público. As novas instalações de água quente levaram apreciável número de banhistas às novas termas. Tal sucesso, leva a

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

O ATUAL PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES SOFRE DE UMA DOENÇA DE PELE AUTOIMUNE QUE OCORRE QUANDO O SISTEMA IMUNOLÓGICO ATACA A PELE. É AQUI QUE ENTRAM AS ÁGUAS DO AMIEIRO GALEGO.



**HÁ MUITA GENTE QUE PROCURA O AMIEIRO GALEGO PARA FAZER ESTE TIPO DE TRATAMENTOS, DESDE HÁ MUITOS ANOS. DA ÚLTIMA VEZ QUE LÁ ESTIVE, ENCONTREI UM SUJEITO DE FAFE QUE ME DISSE QUE VINHA ALI DE PROPÓSITO PARA TOMAR BANHO”.**

**CARLOS VALENTE,**  
PRESIDENTE DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

que a gerência de Sampaio Ferreira & Ca. Lda. cedesse a exploração das referidas águas à Fundação Narciso Ferreira”.

Esta citação foi retirada do livro do Dr. Aurélio Fernando, Riba d’Ave de Entre Ambos os Aves e parece poder ler-se, nas entrelinhas de todo o texto, a intenção de levar as águas para Riba d’Ave. Na época em que se criou o balneário houve também um investimento importante da Junta de Freguesia na abertura de acessos adequados.

O balneário construído nessa altura é descrito assim pelo site do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, que agrega toda a informação sobre termas: “uma construção simples, dividida em duas partes iguais, correspondentes à zona de banhos femininos e masculinos. Cada uma destas zonas é composta por três cabines com banheiras e uma cabine de duche, que comunicam para um corredor ao fundo do qual se encontra uma sumária instalação sanitária”.

Não consta que, mesmo durante o período em que o funcionamento das “termas” foi da responsabilidade da Fundação e até tinha médico responsável, tenha sido obtido alvará de licenciamento de estabelecimento termal.

A partir de 1975 foi a Junta de freguesia de Vila das Aves que se encarregou da abertura dos balneários ao público, por acordo com a Fundação Narciso Ferreira. Durante cerca de 25 anos e em condições cada vez mais precárias, as águas sulfúreas do Amieiro Galego serviram a população, com os balneários a funcionar no verão.

A última época balnear foi 1999, tendo sido proibida a sua abertura posterior na sequência de um pedido de informação, solicitado pelo Movimento Cívico, sobre a qualidade da água. A proibição foi a “machadada” final na ilusão de existência de termas no Amieiro Galego.

Por essa altura, nos projetos megalómanos da primeira ilusão para a Quinta dos Pinheiros, sonhou a Fundação Augusto Garcia trazer para aí as águas e criar termas a sério.

Em 2004, a Junta de Freguesia de Vila das Aves abordou os departamentos oficiais responsáveis para “apurar as potencialidades de exploração da referida nascente, que foi durante um largo período de tempo explorada ilegalmente como termas”. Poderia ser feita a explo-

ração da água mesmo não tendo a posse do terreno. Mas as condições são gravosas. Ler o relatório do INE-TI pode ajudar a perceber o que está em causa.

Em dezembro de 2009, a Junta de Freguesia tornou-se proprietária do terreno onde se situa a nascente e posteriormente do terreno a sul, criando-se o Novo Parque do Amieiro Galego. A nascente de água sulfurosa está permanentemente acessível e muita gente continua a procurar a água.

Desde então, as propostas para um melhor aproveitamento da fonte termal têm sido muitas, mas conhecidos os elevadíssimos custos que qualquer projeto de complexo termal no local pode chegar, as soluções terão que ser forçosamente mais minimalistas.

O PCP, sobretudo através Manuel Beja Trindade, tem sido um proponente incansável da criação de uma piscina de água sulfurosa no terreno contíguo ao Parque do Amieiro Galego, da antiga PreviFer. Uma proposta inclusive já apresentada ao presidente da câmara e que fez parte do prospeto eleitoral comunista das últimas autárquicas, mas que incorre no mesmo problema: custos do investimento e burocracia relativa ao licenciamento da água termal para uma utilização “oficial”.

Daí que talvez, um caminho mais sensato a enveredar possa ser uma intervenção mínima no local que possibilite um usufruto da água sem entraves, proporcionando um mínimo de conforto e segurança, a exemplo do que sucede na vizinha Galiza.

Com um pouco de imaginação e sem grande investimento, num contexto de acesso livre, talvez fosse possível tornar o Amieiro Galego numa atração local, seja para quem precisa terapêuticamente, seja para quem deseja apenas disfrutar das suas qualidades.



**J. O R G E  
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## EDITAL

### 2ª ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da câmara municipal de 23 de fevereiro de 2023 (item 4), foram alteradas as cláusulas 6.º, 7.º, 10.º, 11.º, 12.º, 14.º e 21.º dos contratos interadministrativos, celebrados no dia 29 de abril de 2022, com os Agrupamentos de Escolas D. Afonso Henriques, D. Dinis, S. Martinho, Tomaz Pelayo e Escola Básica da Ponte, nos termos constantes dos respetivos documentos de alteração.

Mais torna público que os referidos documentos de alteração encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 40/2023, de 10 de março, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt).

Santo Tirso, 10 de março de 2023

O Presidente,

  
Alberto Costa



## Assembleia Geral Ordinária

### CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao estipulado nos Estatutos, art. 47.º, alínea c) do n.º2, convoco os Senhores Associados a reunirem-se me Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 24 de março de 2023, pelas 21 horas, no salão nobre desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### Ordem de Trabalhos

1. Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2022;
2. Meia hora para tratar de assuntos de interesse da AHBVVA.

*A Assembleia Geral não pode deliberar em primeira convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três associados efetivos (art. 49º nº1).*

Vila das Aves, 10 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
António Aires Pinto Correia de Abreu

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE

## ASAE supermercado a dentro

**T**emos todos assistido a um aumento de preços que se revelaram brutais para os orçamentos de muitas famílias. Enquanto o mantra da lei da oferta e da procura pode ser verdade nalguns setores, em que um aumento de preço pode levar a uma diminuição da procura e consequentemente do negócio, há um setor onde isto não é verdade. O setor da alimentação. Mesmo com alguma capacidade de redução ou margem de manobra para alterar algumas escolhas, é um bem essencial a que todos somos obrigados a recorrer. Assim, um aumento de preços, claramente especulativos, neste setor associado a um estagnamento dos salários esmaga os orçamentos das famílias e coloca milhares na pobreza.

Ainda no final de 2022 foi votada no parlamento uma proposta para taxar os lucros excessivos. Uma lei que se aplicava aos setores da energia e da alimentação. Antes do governo apoiar esta proposta já muitos partidos tinham chamado a atenção para a necessidade de aplicação desta taxa. Mas ainda mais importante do que isso seria o controlo dos preços. Algo que o governo decidiu nunca fazer.

Quando já todos tinham percebido que estavam a ser assaltados à custa de um aumento extraordinário no lucro de alguns, eis que a ASAE é mandada supermercados adentro para dizer o que todos nós sabíamos: os preços são especulativos! Mesmo assim o governo recusa-se a tabelar os preços. Uma medida essencial que já mostrou a sua eficácia em vários momentos. Por exemplo, no setor da

energia onde a introdução do setor regulado foi bem-sucedido. Na pandemia, apenas a intervenção do governo no controlo dos preços impediu uma escalada ainda maior dos valores do material de proteção. E mais exemplos existem. O governo tem decido fazer muito pouco, tudo muito tarde, para no final nada ser feito.

Mas não podemos dizer que estamos em crise. Porque na verdade não estamos todos a perder. A esmagadora maioria perde, sim. Já são mais de 300 famílias as que vivem na pobreza. E a chamada classe média está-se a ver incapaz de fazer face a despesas essenciais como alimentação e habitação. Mas muitos perdem para apenas alguns ganharem. A empresa Sonae registou um lucro consolidado de 143 milhões de euros em 2022, mais 19% do que em 2021. Já em 2021, a CEO da Sonae aumentou a sua remuneração de 1,2 para 1,6 milhões de euros por ano, ganhando em cada mês o que cada trabalhador demora nove anos a ganhar. Já o presidente da Jerónimo Martins, ganha 1,2 milhões de euros. Quanto tempo demorará um trabalhador a levar este valor para casa? De quantas vidas precisará?

Os donos das cadeias de alimentação ameaçam agora que tabelar preços pode significar prateleiras vazias. À chantagem já estamos habituados, à inação do governo também. Mas esta chantagem e o momento em que vivemos não nos levará a repensar o modelo de distribuição que temos? Com certeza está na altura de falarmos de modelos de distribuição mais sustentáveis, mais justos e no final mais baratos. Ou fazemos isso ou ficaremos sempre com medo da chantagem de quem tudo pode...



ANA ISABEL SILVA  
INVESTIGADORA I3S  
UNIVERSIDADE  
PORTO/BE



**QUANDO JÁ TODOS TINHAM PERCEBIDO QUE ESTAVAM A SER ASSALTADOS À CUSTA DE UM AUMENTO EXTRAORDINÁRIO NO LUCRO DE ALGUNS, EIS QUE A ASAE É MANDADA SUPERMERCADOS ADENTRO PARA DIZER O QUE TODOS NÓS SABÍAMOS: OS PREÇOS SÃO ESPECULATIVOS!**



## Via Sacra Quaresmal

**E**stamos em pela Quaresma e a chegar ao fim do primeiro trimestre de 2023. Como se diz em latim: “tempus fugit”, o tempo foge, sem darmos por isso, o ontem já é um passado longínquo e o futuro rapidamente se torna presente. É um facto que todos constatamos e que por vezes se torna castigador. Ficamos com a sensação que envelhecemos rapidamente, não vivemos as coisas com a calma que gostaríamos e parece que a vida nos foge dos pés.

Mas não é só castigador para aqueles que não querem ver a idade a avançar e os filhos a deixarem de ser meninos, é ainda mais castigador para quem tem de trabalhar para a comunidade a pensar no futuro.

É caso para dizer que os nossos autarcas estão a deixar o “tempus fugit”. Após 18 meses deste novo mandato autárquico, ou seja, mais de 25% do total já percorrido, não temos nem 10% do programa eleitoral cumprido.

Há muito que digo que este executivo da Junta tem boas intenções, mas não pensa a longo prazo, pensa a médio e curto prazo, não consegue concretizar as mudanças que a freguesia precisa.

Só agora, é que a grande bandeira desta Junta, a abertura do antigo Infantário, vai avançar para as obras. Esperando que se cumpram os 180 dias, a correr bem, apenas no final do ano, já depois do início das aulas em setembro, é que poderá abrir. Se a grande prioridade do Executivo demorou seis anos a concretizar-se, imaginemos o resto.

Após 5 anos e meio desta Junta vemos que o “tempus fugit”, mas não tivemos investimentos e mudanças dignas desse tempo.

- O Amieiro Galego em nada foi rentabilizado, a não ser com umas casas de banho completamente deslocalizadas dos pontos nevrálgicos do parque. Nem no verão houve um bar de apoio.

- A Quinta do Verdeal afinal era em janeiro, mas não sabemos

quando teremos esse parquinho na nossa terra e podermos ir a pé à nova loja de chineses do outro lado do rio (deve ser para isso que serve a ponte que fizeram);

- Cemitério: intervencionaram o muro e muito bem, mas até ao momento não temos nada sobre o seu futuro, se vai ser ampliado, quando e para onde. Estão à espera que entre em ruptura e depois faz-se qualquer coisa a correr.

- No Mercado nada aconteceu, a não ser a passagem da política de desmatamento que esta acontecer nas Aves: tudo é que é arvore, corta-se. Parece que estamos a ser governados pelo Bolsonaro e a sua política de desmatamento da Amazônia.

- Quinta dos Pinheiros e Junta de Freguesia: aqui é o corolário da falta de pensamento. Há muito que se sabia que o terreno ia reverter para Junta, por que não começar a trabalhar em ideias para o espaço e analisar o que já estava feito? Por que não trabalhar em conjunto com os Bombeiros e fazer um projecto global? Nada disso, vamos esperar que o tribunal diga que é nosso, depois fazemos um encontro na Junta para as pessoas darem ideias e depois... logo se vê? No que toca à Junta antiga, então, o vazio é total. Fiquei contente por ler que as pessoas que foram a essa sessão deram ideias concretas e úteis, pena é que nada seja pensado como um todo.

O que se fez em 5 anos e meio? Alguns passeios, algumas ruas e muito bem, mas isso é muito menos do que se fez até 2017 e com uma diferença: esta Junta recebe, aproximadamente, da Câmara Municipal seis vezes mais do que recebiam os executivos anteriores.

Deixo que esta reflexão, visto que estamos na Quaresma, podemos percorrer as ruas da nossa vila como se fosse uma via sacra até ao calvário e reflectirmos porque é que se mudou? Estamos melhores? Estarmos nesta inercia é a nossa penitência.



RUI MIGUEL BAPTISTA  
GESTOR / PSD



**NO MERCADO NADA ACONTECEU, A NÃO SER A PASSAGEM DA POLÍTICA DE DESMATAMENTO QUE ESTA ACONTECER NAS AVES: TUDO É QUE É ARVORE, CORTA-SE.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## OPINIÃO À MARGEM

### *Pode alguém ser quem não é?*

Impossível ficar aqui e não espreitar as notícias do outro lado do hemisfério. Encontro-me dividida entre dois mundos, entre dois países que amo. Por vezes tenho medo de ligar a televisão. As notícias são inquietantes.

Da Europa somos bombardeados com imagens da guerra entre dois países: um que invade e outro que se defende. Fala-se de bombardeamentos e morte, de destruição, de auxílio para manter a guerra e a tentativa de adesão de uma nova nação ao bloco europeu. O que me assusta é a naturalização do ódio, do desespero, da desesperança.

De Portugal aparecem imagens de reivindicações, que sendo legítimas, desestabilizam o quotidiano das pessoas. Ressurgem escândalos de abusos sexuais de clérigos que parece não terem fim nem resolução fácil e necessária. Escândalos com políticos são um eterno continuum, deixa-se de falar de um aparece logo outro.

Do Brasil, na época das chuvas, surgem notícias de desabamentos de montanhas, do lixo, da lama, das enchentes, das mortes por afogamento dentro de carros, doutras que são motivadas pelas fortes correntes de rios que se revoltam, da derrocada de casas sem resistência à fúria de ventos e infiltrações, construídas em lugares inóspitos. Casas que ficam submersas em água suja, contaminada, que destrói os poucos bens familiares.

Mas de lá não aparecem só desgraças climáticas, escândalos têm vindo a público. O último foi a tentativa de apropriação de bens do Estado pela anterior família que esteve no poder. Joias de valor elevadíssimo entraram no país escondidas para não serem declaradas como propriedade da nação. Essas foram apreendidas na alfândega do aeroporto internacional mas soube-se que já tinham entrado outras que não foram detetadas pelos fiscais. Ficou no ar a dúvida da intencionalidade da oferta de tais valores.

E como pode alguém ser quem não é... fica o desejo de ver o ser humano a mudar de atitude. E já que nos achamos mais inteligentes que os outros seres planetários, que aprendamos a repartir, a viver em comunidade, a escutar e aceitar o outro na sua diferença e que saibamos agradecer por vivermos num planeta tão extraordinário e belo que precisamos preservar.



FÁTIMA PACHECO  
EDUCADORA (BRASIL)



**ENCONTRO-ME DIVIDIDA ENTRE DOIS MUNDOS, ENTRE DOIS PAÍSES QUE AMO. POR VEZES TENHO MEDO DE LIGAR A TELEVISÃO. AS NOTÍCIAS SÃO INQUIETANTES.**

### Quem ganha 2000 euros brutos é rico? Não, sim, talvez, depende...

Normalmente as polémicas do Twitter não chegam muito longe. Na maioria dos casos, ficam confinadas às quatro paredes desta rede social. Recentemente, houve uma, no entanto, que foi um pouco mais além.

Carlos Guimarães Pinto, deputado da Iniciativa Liberal, fez uma publicação onde compara o peso dos impostos sobre um salário bruto de 2000 euros em Portugal relativamente a outros países. Perante a constatação de que o peso dos impostos sobre o salário é maior em Portugal do que nos países homólogos (não vou discutir aqui se os seus cálculos estão corretos ou não), CGP depreende daí a razão pela qual os jovens portugueses emigram.

A conclusão é tão absurda que quase nem merece contraditório. Contudo, vi com alguma estupefação muitas pessoas a aderirem a ela, e até a partilharem o post.

Porque considero-a absurda? Em primeiro lugar, o argumento falha à intuição. Se em certos casos a verdade é contraintuitiva, parece difícil de acreditar, tendo em conta a realidade portuguesa, que o número massivo de emigrantes portugueses a partir do período da Troika se trata de jovens que auferiam 2000 brutos. Os sucessivos dramas das famílias a despedirem-se dos seus filhos nos aeroportos, resulta afinal do peso dos impostos sobre os salários de 2000 euros destes, e não da falta de oportunidades de emprego, e de segurança salarial, dentro de portas, como imaginávamos? Repito, absurdo!

Em segundo lugar, para não nos ficarmos pela intuição, vamos a números. Em Portugal, um país em que quase metade da população seria pobre se não fossem as transferências sociais, apenas 3% dos jovens auferem 1500 euros brutos. Assim sendo, não é obviamente o peso dos impostos dos salários de 2000 euros o motor da emigração.

Na mesma senda, Susana Peralta, também no Twitter, recordou ao economista CGP que as comparações em termos de percentagem de imposto sobre o rendimento se fazem com base nos salários relativos e não nos salários absolutos. Corroboran-



HUGO RAJÃO  
DOUTORADO  
UNIVERSIDADE DO MINHO



**EM PORTUGAL, HÁ UM DESFASAMENTO ENTRE DUAS CONCEÇÕES DE CLASSE MÉDIA – ABSOLUTA E RELATIVA. EM TERMOS ABSOLUTOS, 2000 EUROS BRUTOS PERMITEM UM PADRÃO DE VIDA DE CLASSE MÉDIA. EM TERMOS RELATIVOS, 2000 EUROS NÃO CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO. ESTE É BEM MAIS BAIXO.**

do a mesma ideia, vários utilizadores da rede social foram partilhando que em Portugal, não só 3% dos jovens auferem mais de 1500 euros, como indiquei acima, como um salário de 2000 euros brutos se situa no percentil 80, ao passo que o mesmo não acontece nos países comparados (cujo salário se situa em percentis bem mais baixos).

Podemos concluir que 2000 euros brutos, então, é um salário muito elevado? A resposta a esta pergunta espalha uma das tragédias da realidade portuguesa. Em Portugal, há um desfasamento entre duas conceções de classe média – absoluta e relativa. Em termos absolutos, 2000 euros brutos permitem um padrão de vida de classe média. Em termos relativos, 2000 euros não correspondem ao salário médio. Este é bem mais baixo.

Ora, por um lado é impossível sustentar um Estado Social e as transferências sociais que permitem tirar quase metade da população da pobreza, sem taxar os salários mais elevados. Por outro, impostos sobre 2000 euros impactam no nível de vida que as pessoas que o auferem podem prosseguir.

De modo a obviar este problema torna-se necessário, entre várias medidas, fazer com que os salários mais baixos aumentem, permitindo aliviar o esforço fiscal de quem auferir salários um pouco mais altos. Mas isso implicará arrear caminho no processo de liberalização em curso que economia portuguesa tem sido alvo. Esta sim, a grande causa da precarização e desvalorização salarial. Uma realidade incómoda para os liberais, como CGP.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Ajude os bombeiros com o seu IRS

**Associação Humanitária lança campanha para que os contribuintes possam destinar 0,5% do seu IRS para a instituição.**

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves lançou uma campanha dirigida a todos os contribuintes nesta época de preenchimento das declarações de IRS para

que possam ajudar a instituição através da consignação de 0,5% dos seus impostos.

A operação não tem qualquer custo para o contribuinte. Como explica a associação humanitária, “este é um direito de todos os contribuintes. Ao optar por fazer a consignação do IRS não pagará mais impostos, nem verá o reembolso afetado. A doação é retirada ao valor do imposto que pertenceria ao Estado”.

Assim, quando fizer a sua declaração de IRS, insira o número de contribuinte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves – 50 361 642 no quadro 11 do modelo 3 (rosto) com uma cruz na alínea “Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública” para ajudar a corporação de bombeiros avenses.

## Piso da estrada da Pinguela ‘finalmente’ em reparação

**Mais de um ano depois da conclusão das obras, empreiteiro regressou ao terreno para reparar o piso que rapidamente se degradou após a intervenção de 170 mil euros que decorreu no final de 2021.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Estava à vista de todos desde a sua conclusão e agora, mais de um ano depois, estão no terreno obras de reparação do piso da EM 204/5 que liga a Ponte da Pinguela à Alameda Arnaldo Gama, bem no coração de Vila das Aves.

No outono de 2021, a Câmara

CONCLUÍDA NO INÍCIO DE 2022, A OBRA FOI IMEDIATAMENTE ALVO DE CRÍTICAS POR PARTE DE MORADORES E TRANSEUNTES

Municipal de Santo Tirso lançou no terreno a obra de repavimentação da via com cerca de 1,5 quilómetros de extensão, num investimento que rondou os 170 mil euros. Concluída no início de 2022, a obra foi imediatamente alvo de críticas por parte de moradores e transeuntes que chegaram ao Entre Margens (EM).

In loco o cenário era evidente, ao que a autarquia tirsense, questionada pelo EM sublinhou “a empreitada em causa não se encontra concluída, pelo que ainda há pequenas correções que serão realizadas pelo empreiteiro”.

São essas “correções” que se encontram agora a ser terminadas para finalizar a obra definitivamente.

A EM 204/5 é uma via fundamental para o acesso da fronteira limítrofe de Bairro ao coração da Vila das Aves, incluindo importantes indústrias como a Casfil, a Pimentas & Coelho, superfícies comerciais, estádio do CD Aves e Escola Básica do Ave.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS



# ATUALIDADE SANTO TIRSO



## Protocolos com IPSS garantem continuidade dos apoios sociais

*Entendimentos no âmbito do pacote de transferência de competências na área da ação social garantem estabilidade para mais de 1200 agregados familiares de todo o concelho.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, assinou na passada segunda-feira, dia 20 de março, protocolos com quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Assinados no âmbito da transferência de competências para as autarquias locais, estes protocolos garantem a continuidade no acompanhamento social de até 1200 agregados familiares.

O serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) constitui uma resposta basilar para a proteção dos grupos mais vulneráveis. Suportando-se no conhecimento e na experiência de intervenção social já adquiridos no terreno pelas quatro instituições que vão auxiliar a construção do modelo de SAAS em Santo Tirso, o objetivo é garantir a qualidade pretendida pelo Município.

“Este modelo está previsto na legislação e, para nós, faz todo o sentido. Estas instituições já estão no terreno, vão agora continuar o seu trabalho, sendo orientadas por uma estrutura que está aqui mesmo, junto das pessoas que é preciso apoiar”, descreveu o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

Para o autarca tirsense, “não havia dúvidas” no modelo a adotar com a transferência de competências da ação social. “Não fazia sentido estar a começar do zero quando temos instituições, com técnicos e pessoal já no terreno”, disse.

Assim, a partir do mês de abril, a gestão passa de Lisboa para Santo Tirso, tornando as soluções mais ágeis. Nisso mesmo acredita Vítor Fernandes, da Delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa, a instituição que poderá vir a receber a maior fatia de processos, com até 675 casos por ano.

Para Vítor Fernandes, as vantagens são sobretudo “a continuidade de um trabalho que está a ser feito no terreno, por um conjunto de técnicos e técnicas que têm a experiência e o conhecimento e que fazem um bom trabalho”.

Além da Cruz Vermelha, os protocolos foram ainda celebrados com a ASAS, Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso; a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe – Vila das Aves; e a Irmandade de Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

No total, foram protocolados 251 700 euros com as quatro IPSS. O Município coordena assim este serviço, que integra o Atendimento e Acompanhamento Social e o Acompanhamento de Beneficiários de RSI, e procede à distribuição dos processos pelas quatro instituições.

## Requalificação do Bloco de partos do CHMA com financiamento aprovado

*Candidatura do Centro Hospitalar e dos Municípios de Santo Tirso, Famalicão e Trofa ascende a um valor global de 283 mil euros*

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) acaba de ver aprovada pela Direção Executiva do SNS a sua candidatura à requalificação do Bloco de Partos. A candidatura do CHMA foi apresentada em parceria com os Municípios de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, com o valor global de 283.887,37€, e mereceu um financiamento de 251.426,17€. Os restantes 32.461,20€ serão assegurados pelos três Municípios, o que revela, de acordo com o comunicado da Direção Executiva de apresentação dos resultados do Programa, “a relevância desta área para a sociedade civil”.

A candidatura do CHMA procurava, principalmente, obter financiamento para a renovação completa dos seus equipamentos, já que o Bloco de Partos foi recentemente objeto de obras de beneficiação, orientadas para a humanização dos cuidados e conforto da grávida e acompanhante.

“O financiamento aprovado permitirá instalar os mais modernos sistemas de monitorização do parto, unidades de reanimação e outros equipamentos de última geração, bem como mobiliário diverso, incluindo novas camas de parto. Inclui também uma pequena obra de ampliação do bloco de partos, que permitirá criar mais uma sala, melhorando a capacidade de resposta do Serviço”, explica o Centro Hospitalar comunicado, acrescentando que “a realização destes investimentos, que têm de estar concluídos até ao final deste ano, permitirá reforçar a comodidade e sobretudo a segurança de todo o trabalho de parto, das grávidas e recém-nascidos”.



## PSD acusa Alberto Costa de desvalorizar buscas da PJ na Câmara de Santo Tirso

*Maior partido da oposição confrontou presidente da Câmara com as buscas da PJ realizadas nos Paços do Concelho. Ricardo Pereira acusa Alberto Costa de tratar diligências como se fossem “uma mera visita para o chá das cinco”.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A Polícia Judiciária (PJ) realizou no passado dia 7 de março buscas nos Paços do Concelho, sede do Município de Santo Tirso e, segundo o PSD, o executivo, mais uma vez “desvalorizou o assunto”.

Através de comunicado enviado às redações, o presidente da concelhia de Santo Tirso dos sociais-democratas, Ricardo Pereira, descreveu a atitude de Alberto Costa quando confrontado em reunião de Câmara pelos vereadores da oposição, “como se se tivesse tratado de uma mera visita para o chá das cinco de uns quantos inspetores da PJ”.

O presidente da Câmara terá confirmado a presença dos elementos da Judiciária nas instalações do Município, mas “pouco ou nada adiantou sobre a questão”.

“Alberto Costa tem, no entanto, a obrigação de vir a terreiro explicar aos munícipes o que se passa. É que já nem o pseudo-segredo de justiça, que é usado quando convém, é capaz de mascarar o odor nauseabundo que paira no ar”, afirmou o líder ‘laranja’.

Na reunião do executivo, os vereadores social-democratas lembraram ao edil que as visitas de órgãos da

polícia criminal aos Paços do Concelho têm sido recorrentes nos últimos anos, o que “em nada abona em favor das boas gentes que habitam as terras de Santo Tirso”.

Para Ricardo Pereira, “há muito tempo que o PSD de Santo Tirso tem dito que muita coisa vai mal no município e repudia a normalização destas visitas das autoridades às instalações da Câmara Municipal.”

Recordando os ‘casos e casinhos’ que têm abalado o Município tirsense nos últimos meses, o líder da concelhia tirsense do PSD voltou a “pedir a demissão formal e imediata de Alberto Costa e do executivo municipal”.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE SOCIEDADE



## Mulheres sociais democratas solidárias com bombeiros do concelho

*Movimento juntou cerca de 150 pessoas em jantar de cariz solidário, na Reguenga, cuja receita reverteu totalmente para as três corporações de bombeiros do concelho de Santo Tirso.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Com espírito solidário e altruísta, o Movimento das Mulheres Social Democratas (MSD) organizou, em véspera do dia do Pai, um jantar com o intuito de beneficiar as três corporações de bombeiros do concelho de Santo Tirso: BV Santo Tirso, BV Tirsense e BV Vila das Aves. A causa nobre do evento não passou despercebida à comunidade tirsense, juntando cerca de centena e meia de pessoas na sede do rancho de Santa Maria da Reguenga.

Ao Entre Margens, Paula Alves, coordenadora do Movimento Mulheres Sociais Democratas explica que este evento surge “na sequência de outras iniciativas de cariz solidário”

que o MSD tem vindo a promover nos últimos anos, dando como exemplo a campanha de donativos que levaram a cabo para a compra de um gerador para as operações no terreno dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso.

Apesar dos compromissos familiares que a proximidade ao dia do Pai impõe, o a organização do evento realça que vendeu “mais bilhetes do que as presenças confirmadas”, colocando em evidência a importância da causa e necessidade do destino dos fundos que reverteram na totalidade para as corporações.

Do lado dos bombeiros a mensagem fez-se em uníssono. Numa altura tão complicada, qualquer ajuda é bem-vinda para que os serviços que prestem continuem no terreno com a maior qualidade possível.

Quanto ao futuro, o Movimento das Mulheres Social Democratas diz que “programa as suas iniciativas livremente e mediante as necessidades da comunidade”, estando disponível para “voltar a arregaçar as mangas” se sentir que um evento deste tipo é importante para as corporações.

“Não pretendemos protagonismo, esperamos apenas que eventuais carências económico-sociais sejam resolvidas”, rematou Paula Alves.

## Sopa aqueceu corações em Ringe

*Sétima edição do festival organizado pela AMCH Ringe já começa a ser tradição do fim de inverno e juntou dezenas de pessoas na sede da associação. Taberna Pinto, Café nova Geração e Pronto a Comer foram os premiados na noite.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Dizer adeus ao inverno com uma bela tigela de sopa. Uma ou várias. A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) lançou o desafio e pelo sétimo ano a comunidade compareceu e participou em grande número. Seja população de apetite aberto, sejam negócios que se aventuraram numa pequena competição saudável que este ano abriu a porta à participação de particulares pela primeira vez.

De facto, o Festival de Sopas de Ringe tem esta dupla vertente bem vincada desde a sua génese: promover a gastronomia local através daqueles que quotidianamente têm as suas portas abertas e dinamizar o bairro enquanto agente social integrado na freguesia, com um enfoque redobrado na preservação das tradições.

“Uma das coisas que se foi mantendo desde o início é o entusiasmo dos comerciantes”, sublinhou Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves. “Esta é uma atividade que a associação orga-

“  
UMA DAS  
COISAS QUE SE  
FOI MANTENDO  
DESDE O  
INÍCIO É O  
ENTUSIASMO DOS  
COMERCiantES”

JOAQUIM FARIA,  
PRESIDENTE DA JUNTA DE  
FREGUESIA DE  
VILA DAS AVES

niza para arranjar fundos para o seu dia a dia para a qual os comerciantes contribuem com estas sopas. Penso que o futuro de um evento como este passa pela participação dos particulares que dão a provar as sopas das nossas avós, das nossas mães, porque efetivamente a sopa é um prato base da alimentação e das tradições familiares de cada um”.

Em representação da AMCH Ringe, Alberto Gouveia realça que um festival como estes, na sua sétima edição só faz sentido com a contínua adesão das pessoas que mais uma vez fizeram questão de comparecer em força.

Já para Nuno Linhares, vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, este evento contém um conjunto de fatores que são “a pedra basilar” de qualquer comunidade. “Junta uma associação que tem o dinamismo que todos nós conhecemos, um dinamismo muito forte, junta os comerciantes e agora também os particulares na ajuda e na promoção da sopa e sobretudo junta as pessoas, pessoas que tantas saudades tinham destes eventos”.

A concurso juntou treze sopas em representação de estabelecimentos da área da restauração da freguesia e particulares que se inscreveram para participar. À entrada o público recebe uma malga e pode experimentar de todas e quantas assim deseje. No final, através do boletim de voto que era distribuído, expressava as suas preferências.

A sétima edição do Festival de Sopas de Ringe premiou a Taberna Pinto como a melhor sopa da noite, seguida do Café nova Geração e do Pronto a Comer a completar o pódio.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE FREGUESIAS



### Roriz celebra elevação a vila a 15 e 16 de abril

*Programa eclético agrega atividades desportivas e culturais para assinalar o 12º aniversário de elevação a vila.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Roriz vai estar em festa durante o fim de semana de 15 e 16 de abril, em honra do 12º aniversário de elevação a vila. O programa para os dois dias de celebrações foi divulgado pela junta de freguesia e pretende ser o mais eclético possível, dando oportunidade ao talento da casa se mostrar aos seus conterrâneos.

No sábado, dia 15 de abril, a partir das 15 horas, o parque de lazer vai ser palco do já tradicional trail de BTT de 30 quilómetros, complementado por uma caminhada de 10 quilómetros, organizado pela associação Roriz Aventura que desta vez surge associado ao programa oficial das festas da Vila. O evento contará com a oferta de t-shirt e porco no espeto no final.

Para domingo, dia 16, as celebrações iniciam-se cedo, às 10 horas com uma cerimónia de homenagens a realizar no Salão Nobre da Junta de Freguesia. Uma sessão que antecipa uma tarde recheada de animação musical que ficará a cargo dos ranchos Etnográfico de Santa Maria de Negrelos e Folclórico de São Pedro de Roriz, encerrando o programa com chave de ouro com a performance de Rui Monteiro Costa, artista rorizense que editou o disco “Acreditar” em 2022.

O bolo de aniversário seguido de uma sessão de fogo de artifício conclui as festividades de 2023.

### Mário Passos aponta trajetória de crescimento a Bairro

*Roteiro Presidência de Proximidade levou autarca familiar à freguesia de Bairro onde revelou que o Parque de Lazer António Sampaio terá área destinada à comunidade através de um investimento de 100 mil euros da Câmara.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O Parque de Lazer António Sampaio, que atualmente alberga o Campus da Proteção Civil, na freguesia de Bairro, vai ter uma área destinada puramente a usufruto da comunidade. O investimento municipal, na ordem dos 107 mil euros, arrancou com a requalificação do campo de ténis, seguindo-se a instalação de um parque infantil novo, junto ao parque de merendas, e a construção de um parque de estacionamento, num terreno contíguo ao parque de lazer. Para além destas valências, também está a ser estudada a possibilidade de recuperação das piscinas exteriores do Parque de Lazer António Sampaio.

“É um espaço com um enorme potencial, que deve estar ao serviço da população com todas as condições devidas para usufruto da comunidade” afirma o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, aquando a sua visita à freguesia de Bairro no âmbito do Roteiro Presidência de Proximidade.

Acompanhado pelo executivo da Junta de Freguesia, liderado por Rui Alves, o edil visitou ainda

as instalações destinadas à Unidade de Cuidados Continuados (UCC) Terras de Camilo, no antigo edifício da Escola Primária de Lagoços (Escola da Ferreirinha), onde também estão instalados os serviços CTT.

A antiga escola primária está a sofrer obras de requalificação para vir a acolher uma nova Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNC-CI). A reabilitação total do antigo edifício escolar resulta de um investimento municipal na ordem dos 151 mil euros.

Durante a visita do edil familiaricense foi ainda analisado o estado das vias públicas, e realizada uma reunião com a comunidade, tendo sido debatidos temas como a preservação da zona ribeirinha, o aumento da procura, ao nível da prática desportiva, e a melhoria das condições para a dinâmica associativa e de apoio social.

Após a visita à freguesia de Bairro, Mário Passos não tem dúvidas, “estamos perante um território que está a desenvolver-se a passos largos”.



### Aos 25 anos, Vizela homenageou António Guterres

*A celebrar um quarto de século, Vizela homenageou com uma estátua o primeiro-ministro que “cumpriu a promessa”.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A 19 de março de 1998, Vizela garantia a concretização de um desejo antigo com a “conquista da liberdade administrativa” através da criação do concelho. Agora, 25 anos volvidos, o Município vizelense comemorou a data com a homenagem a um dos responsáveis para que tal fosse possível, o à data primeiro-ministro e atual secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres.

A partir do passado domingo, dia 19 de março de 2023, os visitantes do jardim Manuel Faria, bem no coração da cidade, vão encontrar uma estátua em bronze com cerca de dois metros de altura, da autoria de Viana Paredes, dedicada ao político que “cumpriu a promessa” e impulsionou a criação do concelho de Vizela.

Vitor Hugo Salgado, presidente da Câmara Municipal, acompanhado por José Luís Carneiro, ministro da Administração Interna, descerraram a estátua e desvendaram a obra perante uma multidão que não esquece o papel do ex-primeiro ministro no processo.

De lembrar que em 1993, em Guimarães, António Guterres afirmou aos jornalistas que, se fosse eleito primeiro-ministro, desbloquearia o concelho de Vizela, e em 1998 cumpriu essa promessa.

“Vivemos na altura este movimen-

to de rejuvenescimento do poder local e, ao fim de 25 anos, o que se verifica é que o princípio de dar força às comunidades, para que elas próprias determinem o seu destino, aqui se demonstrou corresponder a um bom princípio de organização de poder”, realçou José Luís Carneiro, acrescentando que “comunidades locais mais fortes são comunidades locais mais capazes de promover a valorização os seus próprios recursos e de encontrar perspectivas de vida sustentada para as respetivas populações”.

Como parte integrante do programa de comemoração, a Câmara Municipal homenageou ainda a Comissão Instaladora do Município, presidida por Francisco Ferreira e ainda composta por Manuel Campos (falecido), Joaquim Costa, José Pedro Marques e Carlos Alberto Costa.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA

## BREVES

Sessão solene  
para assinalar  
aniversário  
de Vila das Aves

Dia 4 de abril é dia de festa para a comunidade avense, data que assinala o 68º aniversário da elevação a vila da antiga freguesia de São Miguel das Aves. Para marcar a data, a junta de freguesia avense divulgou o programa das celebrações que ficarão marcadas pela realização de uma sessão solene no Salão Nobre da Junta de Freguesia, como já tem sido habitual. As Festas da Vila decorrem no primeiro fim de semana de junho, dias 2 a 4.

Pingo Doce de  
Vila das Aves  
reabre com  
nova imagem

O Pingo Doce de Vila das Aves reabriu na passada segunda-feira com um espaço totalmente renovado, onde se destaca o novo restaurante “Comida Fresca”, com 58 lugares sentados e refeições prontas a comer na loja ou levar. Esta reabertura permitiu a criação de 10 novos postos de trabalho. No âmbito da política de responsabilidade social, a loja irá continuar a apoiar a comunidade local, através de doações de bens alimentares a IPSS locais.



FOTO MIGUEL BORDALO

Poesia Livre recruta Pedro Lamares,  
Rui David e Blandino para edição 2023

*Ator protagoniza recital de poesia inspirado no último livro de Manuel António Pina. Músicos Rui David e Blandino apresentam espetáculo que cruza imagens visuais e sonoras numa viagem pela escrita e pelas paisagens de Miguel Torga. Poesia Livre decorre até sábado, 25 de março.*

Tendo como tema central a “Primavera das Palavras”, o programa da Poesia Livre inclui cerca de 70 propostas, entre espetáculos e atividades dirigidas aos alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho.

Um dos destaques maiores da programação é o recital musical de poesia “Como se Desenha uma Casa”, que terá lugar na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsó, no dia 23 de março, pelas 21h30.

O ator Pedro Lamares e o músico Rui David partem do último livro de poesia de Manuel António Pina para construir um espetáculo que descrevem como “de cumplidades ar-

tísticas, humanas e sociais”.

Pedro Lamares é um ator com uma notável carreira no teatro, cinema e, também, na televisão. Na poesia, dedica-se à recolha de textos e leitura em recitais e festivais literários. Nesse contexto criou e dirigiu espetáculos com atores como Eunice Muñoz, Lúcia Moniz ou António Capelo, e músicos como Álvaro Teixeira Lopes, Ana Isabel Dias e Rui David.

A seu lado, no espetáculo que traz a Santo Tirso, estará Rui David, intérprete e compositor com uma profunda ligação à música portuguesa, cujo álbum de estreia, “Contraluz”, foi lançado após ter

sido um dos finalistas do Festival da Canção de 2018.

O mesmo Rui David voltará a subir ao palco da Poesia Livre no dia 25 de março, pelas 21h30, também na Fábrica de Santo Thyrsó, para apresentar o espetáculo “Paisagem para Torga”. Juntamente com o músico e compositor Blandino, vai interpretar temas originais compostos a partir de poemas de Miguel Torga, dando textura sonora a imagens poéticas e a poemas onde será possível escutar a voz do próprio escritor, que assim irá conduzir o público, qual barqueiro, Douro arriba.

O programa da edição deste ano

da Poesia Livre arranca no dia 21, Dia Mundial da Poesia, pelas 9h17, com uma atividade na Estação Ferroviária de Vila das Aves, organizada pela Escola Básica da Ponte.

Para o público em geral estão previstos mais de duas dezenas de momentos dedicados à poesia, entre 21 e 25 de março, todos com entrada livre, destacando-se a Festa da Poesia, que irá decorrer na Fábrica de Santo Thyrsó, a 25 de março, envolvendo exposições organizadas pela Universidade Sénior Tirsense e um conjunto de atividades, a partir das 15h30, promovidas pelas escolas e pelo Teatro Aviscena.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

## Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos &amp; Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

## ATUALIDADE CULTURA

# Música e um chafariz, para regressar a um tempo de esperança

*Projeto da Casa da Música voltou a Santo Tirso onde trabalhou com a comunidade sem abrigo para um concerto feito de “canções memória” de uma era onde o futuro se vislumbrava de esperança.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Já diz o ditado que Santo Tirso “de pequenina tem graça”, “tem um chafariz no meio, dá de beber a quem passa”. E acabou por ser essa imagem tão marcante da cidade a dar o mote criativo para o trabalho desenvolvido no âmbito do “Holograma”. Água como fonte primordial de vida e o chafariz como refúgio intemporal do quotidiano caótico, ícone de uma urbe com passado, presente e futuro. No regresso da Casa da Música a Santo Tirso, após a passagem de há um ano onde os protagonistas foram os alunos da Escola de São Bento da Batalha, o foco das sessões de criação para o concerto das comunidades foram pessoas em situação de sem-abrigo que integram o “Projeto Espaço D’Abrigo”.

Um projeto que pretende capacitar os elementos desta comunidade através aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tendo sido criadas para o efeito as condições necessárias ao seu bem-estar, capazes de promoverem em si a motivação intrínseca para construir os seus percursos de vida, em prol da reinserção socioprofissional. Neste âmbito, foi criado um espaço digno para as refeições na União de

Freguesias de Santo Tirso, que ao mesmo tempo, acolheu também o processo de criação/ensaios do espetáculo orientado pelos profissionais da Casa da Música.

Como explica Óscar Rodrigues, que partilha a direção artística do “Holograma” com Tiago Oliveira, os músicos partem para a primeira sessão, das seis que compõem o projeto, sem fazer a mínima ideia do que os espera, porque dependem dos contributos dos elementos da comunidade com quem trabalham para desenhar o espetáculo.

É Rafael Nunes, do Espaço D’Abrigo, que desvenda um pouco desse processo criativo, em conversa com os jornalistas no final do espetáculo.

“Primeiro juntamo-nos com o Óscar e com o Tiago. Fizemos umas brincadeirinhas com um programa de computador com um círculo com quatro pontos para dar o ritmo e outro círculo com oito pontos para trabalhar a melodia. Criamos um original em conjunto e depois tivemos a

escolher canções para fazer versões que tivessem à volta do tema da água que surgiram naturalmente entre todos”, revelou.

Como é natural, o envolvimento da comunidade foi sendo crescente com o passar das sessões, onde o mais importante acaba por ser o estabelecimento de uma relação a partir da qual haja abertura e confiança para partilhar e dar ideias.

“Quando fazemos este trabalho, tentamos não olhar para a condição, mas sim para as pessoas que temos à nossa frente”, sublinhou o diretor artístico. “A nossa abordagem, até pela idade dos participantes, passou regressar aos anos 90 a partir desta imagem de estarmos à volta do chafariz, do qual eles falam constantemente”, usando estas canções dos anos 90 como uma máquina do tempo, regressando a “uma altura em que todos tínhamos outra esperança, em que o futuro ainda existia e o tempo parecia que se vivia de outra forma”.

A performance em palco reflete esse espírito na perfeição. Há um travo melancólico que pontuou a atuação desde o primeiro momento. E não apenas notório nas canções escolhidas com sinceridade emotiva, desconstruídas com rasgo criativo e acompanhadas por textos de nomes como Álvaro de Campos ou Miguel Torga, mas no modo como a dezena de elementos em palco se agarrou à performance e às palavras que proferiam a cada momento.

Orgulhosa deste processo e do resultado final, Ana Maria Ferreira, vereadora da cultura da Câmara de Santo Tirso quis sublinhar a importância das artes e da sinergia com os serviços de ação social e uma instituição como a Casa da Música no âmbito da inclusão das camadas mais frágeis da população.

Há coisas que não dá para explicar, só vivendo e assistindo. Estou muito orgulhosa da emoção com que estavam em palco e estiveram neste projeto”, rematou.

“HÁ COISAS QUE NÃO DÁ PARA EXPLICAR, SÓ VIVENDO E ASSISTINDO. ESTOU MUITO ORGULHOSA DA EMOÇÃO COM QUE ESTAVAM EM PALCO E ESTIVERAM NESTE PROJETO”, AFIRMOU A VEREADORA DA CULTURA DA CMST, ANA MARIA FERREIRA.



**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA



## “Confinamento” revisita dez anos de obra literária de Cidália Castro

*Autor de Vila Nova do Campo apresentou novo livro de poesia em sessão de grande calor humano na Fábrica de Santo Thyrso.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Pode não ser surpreendente para quem conhece, mas não deixa de ser impressionante a moldura humana que se deslocou ao auditório iMod da Fábrica de Santo Thyrso para assistir na primeira pessoa à apresentação do novo livro de Cidália Castro.

Intitulada “Confinamento”, a obra traça um percurso serpenteante sobre dez anos de criação literária do autor natural de São Martinho, atual Vila Nova do Campo. É poética do presente, que explora as vicissitudes que viraram o quotidiano do avesso, colocando o dedo no pulsar de uma era perdida num limbo nublado.

Depois de se estrear em 2013 com

“Sintagma de Mim... Fragmentos de Nós”, “Retalhos de Corpo Inteiro” (2015) e “Anatomia das Palavras” (2017), Cidália Castro regressa às publicações após um interregno de seis anos.

Um percurso que apesar de curto em termos cronológicos, é intenso e produtivo. Nada admira que tenha conseguido juntar uma sala cheia para ouvir as suas criações declamadas pelas vozes de Carlos Revez, Eduardo Roseira e Isilda Nunes.

“A comunicação social encarregou-se de trazer para dentro das nossas casas o escândalo desta nova verdade. Passada a nuvem baixa, densa, negra, todos lamentamos as perdas irreversíveis e, em cada um de nós, os efeitos e sequelas da mudança. O livro de Cidália Castro forja-se neste contexto. Sorve, deste tempo, o que pode ocupar mãos e mente para, no silêncio, buscar os laços que não se desfazem”, descreve a autora e apresentadora do livro, Conceição Lima.

Reconhecido pela sua atividade incansável no âmbito da comunidade campense, a nível autárquico, paroquial e associativo, o autor tem desenvolvido a sua atividade literária com várias participações em antologias poéticas, programas radiofónicos, encontros e tertúlias.

## Entre as cinzas da floresta e a água dos oceanos, Rúrí pergunta “E Agora?”

*Artista islandesa trouxe ao MIEC uma exposição onde explora os efeitos das alterações climáticas e a relação do ser humano com o planeta Terra. Escultura criada a partir de cinzas dos incêndios florestais em Santo Tirso é peça central da mostra patente até 25 de junho.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

À partida, entre a Islândia e Portugal, as semelhanças não são óbvias. Contudo, a visão holística de Rúrí, artista que assina a exposição “E Agora?” patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) em Santo Tirso, permite-lhe traçar um diálogo simbiótico, não entre territórios, mas sim entre agentes de maior abrangência: o ser humano e a Terra.

Não é um mero acaso que o título da mostra pensada para o museu tirsense traga para a consciência imediata a arte como um ato de ativismo. É um facto que está no cerne do trabalho da islandesa que não tem medo de assumir a dimensão política da expressão artística, neste caso como foco clínico

na problemática das alterações climáticas onde a água e a floresta se evidenciaram como dicotomia.

Rúrí voltou ao universo cartográfico para, em grandes painéis dispostos na sala inferior do museu, colocar em evidência aquele que poderá ser o futuro dos territórios com a contínua subida do nível dos oceanos, em Portugal, na Islândia e outros pontos sensíveis do globo como o delta do Nilo. Um trabalho que a par de uma outra obra foi criado em colaboração de alunos da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, sendo posteriormente doados ao acervo do museu.

Já para o corredor que tem cultivado a imaginação de todos os criadores que têm passado pelo MIEC, a proposta de Rúrí deixará

certamente uma marca indelével. A peça “Forest” foi criada a partir de cinzas e outros destroços dos incêndios florestais que assolaram as freguesias de Monte Córdova, Santa Cristina e São Miguel do Couto.

“Eu vim cá em agosto do ano passado e pedi para ir ver os destroços dos fogos florestais e fiquei muito sensibilizada com o que encontrei”, explicou a artista em conversa com o Entre Margens após a inauguração da exposição. “Na Islândia não temos florestas, portanto de certa forma é algo completamente novo. Experimentei a floresta como um ser vivo, não apenas as árvores, mas a floresta na sua totalidade. E considero muito importante que amemos a Terra de uma forma sensível”.

Rúrí não se fica por aqui, no entanto. Parte do trabalho que a traz a Santo Tirso está patente no museu, no entanto a artista islandesa está a criar uma nova escultura que integrará o espólio ao ar livre do MIEC, pensada para as margens do rio Ave.

Para a vereadora da cultura da cultura da Câmara de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, a presença de Rúrí no espaço tirsense está em linha com a estratégia municipal, ou seja, uma artista “de renome internacional e que vem enriquecer todo o trabalho que tem sido feito no MIEC”.

A inauguração contou com a presença de estudantes que vieram propositadamente de Reiquiavique, capital islandesa.

“E Agora?” estará patente no MIEC até ao dia 25 de junho e pode ser visitada gratuitamente de terça a sexta-feira, entre as 9h e as 17h30, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO CD AVES

## FUTSAL Desportivo no pelotão da frente

*Vitória em Paços de Ferreira e empate frente ao rival Penafiel permitem os pupilos de Francisco Martins sonhar.*

TEXTO **PAULO R. SILVA**  
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Depois de um final dramático da fase regular que colocou o Desportivo das Aves no de apuramento do campeão, a segunda fase da temporada está a abrir o apetite para plantel, equipa técnica e adeptos.

A formação orientada por Francisco Martins ainda não perdeu e segue colada aos lugares da frente que certamente irão disputar o único lugar que permite subir de divisão na próxima época e consequentemente, sagrar-se campeão da Divisão de Honra.

Em casa, no 'Caldeirão', numa partida de intensidade máxima, o Aves arrancou um empate a três golos com o rival direto e dominador da primeira fase, AD Penafiel. Os golos da partida foram apontados por Mika, Jota e Rafa.

Já na jornada seguinte, perante o Paços de Ferreira B, fora de portas, os avenses conseguiram um triunfo folgado por 4-9 através de um hattrick de Jota, um bis de Coelho

e ainda golos de Vitó, Mika, Diogo Torres e Neto.

Na tabela, o líder, ainda sem perder qualquer ponto é o ADCR Caxinas, seguido a dois pontos por CD Aves e AD Penafiel. Na próxima jornada o Desportivo recebe o atual lanterna vermelha, Boavista B, sábado, às 15h.

### FEMININO SEGUE INVICTO

Na fase de manutenção da Divisão de Elite AF Porto para o futsal feminino, o Desportivo das Aves só conhece o sabor da vitória, liderando a tabela de forma isolada e destacada, com apetite pelo golo apurado.

Frente ao SC Lagares, as avenses venceram por 11-1 com golos de Neto (x2), Bia, Jé (x2), Diana (x2), Flávia, Adriana (x2), Lóló. Na jornada seguinte, a formação de Vila das Aves teve de suar mais um pouco para derrotar o Arreigada por 5-3, golos com assinatura de Carol (2), Dani (2), Jé.

Na próxima jornada, a deslocação é a São Pedro da Cova para defrontar o Juventude da Triana B.



## Desportivo das Aves volta a derrapar em casa

*Formação avense perdeu por 0-1 em casa perante o SC Campo, mas mantém a liderança isolada da fase de manutenção da Série 4 da Divisão de Honra.*

TEXTO **PAULO R. SILVA**  
FOTO **VASCO OLIVEIRA**

Numa tarde de soalheira de futebol, onde as celebrações do Dia do Pai também fizeram parte do espetáculo, o Desportivo das Aves voltou a derrapar na fase complementar da temporada, desta feita frente ao SC Campo.

Em casa, perante os seus adeptos, com os jogadores a subirem ao relvado acompanhados pelos mais jovens sob o desígnio “de geração em geração”, a equipa liderada por David Ferreira foi incapaz de se impor perante os forasteiros, sobretudo depois de sofrer o golo.

A equipa do concelho de Valongo adiantou-se no marcador por intermédio de Martinho à passagem do minuto 20' e desde aí não mais largou as rédeas do encontro, apesar das inúmeras tentativas por parte dos homens da casa.

Nem as substituições de pendor ofensivo, no segundo tempo, conseguiram aumentar a eficácia da turma de Vila das Aves que sentiu falta do seu melhor marcador esta temporada, Paulinho.

Apesar das contrariedades, o Desportivo das Aves mantém a liderança

isolada da tabela classificativa da fase de manutenção da série 4 da Divisão Honra AF Porto, com um ponto de vantagem para o segundo classificado, AJM Lamoso e quatro sobre o FC Lagares que tem menos um jogo disputado. Acima de tudo, ao fim da quarta jornada, no total de catorze, o Desportivo tem onze pontos de vantagem sobre a linha de água, o que permite bastante tranquilidade para a restante temporada.

Na próxima jornada, o Desportivo das Aves desloca-se a Felgueiras para defrontar o lanterna vermelha da classificação, jogo a disputar este domingo, dia 26 de março.

### CLASSIFICAÇÃO

1 CD AVES	23
2 AJM Lamoso	22
3 FC Lagares	19
4 SC Campo	17
5 Rio de Moinhos	14
6 Penamaior	12
7 SC Nun'Álvares	12
8 FC Felgueiras B	11



**NA PRÓXIMA JORNADA, O DESPORTIVO DAS AVES DESLOCA-SE A FELGUEIRAS PARA DEFRONTAR O LANTERNA VERMELHA DA CLASSIFICAÇÃO**



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESPORTO MODALIDADES

# Tirsense regressa aos triunfos, mas talvez seja tarde demais para a subida

*Vitórias frente ao Dumiense e 'lanterna vermelha' Bragança permite à formação jesuíta virar página negativa. São Martinho continua na zona dos aflitos.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de quatro derrotas consecutivas e uma série de cinco jogos sem vencer, o Tirsense voltou aos resultados positivos com dois triunfos importantes, mesmo que talvez seja tarde demais para voltar à luta pelos lugares de subida.

Numa partida sofrida e discutida até ao último minuto, o Tirsense levou a melhor sobre o Dumiense/CJPII por duas bolas a três. Os homens da casa adiantaram-se no marcador antes da meia hora, com resposta jesuíta mesmo em cima do intervalo a levar tudo empatado para os balneários. No segundo tempo, os homens comandados por Emanuel Simões deram uma sapatada no resultado por intermédio de João Pedro, aos 59', e Júlio Alves, aos 65'. O melhor que os anfitriões conseguiram foi reduzir aos 90+5'.

Na jornada seguinte, em casa, o Tirsense arrancou um triunfo frente ao lanterna vermelha, por 2-0 com golos apenas na segunda parte. Aos 53', o inevitável Júlio Alves converteu uma grande penalidade, mas teve que esperar pelos descontos pela

tranquilidade, altura em que Buby Katty fez o segundo golo do encontro.

As contas do São Martinho dificultam-se a cada jornada que passa. Os campenses somaram um cinzeno nulo frente ao Maria da Fonte, em casa, isto depois de terem sido derrotados pelo Brito SC por 2-1, fora de portas.

O São Martinho encontra-se abaixo da linha de água, no 11º lugar da série A do Campeonato de Portugal, com 24 pontos, a dois pontos da salvação. Já o Tirsense regressou ao terceiro lugar, mas está a uns longínquos sete pontos dos lugares de subida.

## VILARINHO SEGUE SEGURO

Quanto à Divisão de Elite da AF Porto, os emblemas do concelho de Santo Tirso prosseguem os destinos já traçados.

O Roriz averbou mais duas derrotas, frente a Freamunde e Aliança de Gandra, sendo cada vez mais lanterna vermelha da série 2. O Vilarinho segue o percurso seguro da temporada, tendo sido derrotado por 1-0 pelo UD Valonguense, redimindo-se na jornada seguinte com o triunfo por 3-2 contra o Sousense.

Os vilarinhenses encontram-se no sexto lugar da tabela a treze pontos das posições de subida, mas totalmente a salvo da despromoção.



**AS CONTAS DO SÃO MARTINHO DIFICULTAM-SE A CADA JORNADA QUE PASSA. OS CAMPENSES SOMARAM UM CINZENTO NULO FRENTE AO MARIA DA FONTE"**



FOTO FC TIRSENSE



## Tranquilamente em busca da época perfeita

TEXTO PAULO R. SILVA

No caminho que parece trilhar-se apenas de vitórias durante toda uma época desportiva, a AA78 (Associação Avense) não tem deixado os créditos por mãos alheias e passeio superioridade técnica e atlética sobre todas as adversárias.

Se até agora todas as vitórias têm sido convincentes e, até certo ponto fáceis, a dupla jornada dos fins de semana passados, fizeram as jogadoras avenses suar pelos triunfos. O CD Póvoa, inclusive, conseguiu a proeza de arrebatar o primeiro set da prova às avenses, num encontro que desde o primeiro set se demonstrou equilibrados.

As pupilas de Manuel Barbosa levaram a melhor na primeira partida pela margem mínima, com o parcial de 25-23 dilatando a vantagem no segundo set com o parcial de 25-21. No terceiro, foi a vez das poveiras diminuir a desvantagem com o parcial de 19-25, mas na quarta partida, veio ao de cima toda a qualidade avense, rematando o encontro com o parcial de 25-11.

Na jornada seguinte, frente ao AA Espinho, novamente parciais equilibrados a marcar o encontro, mas desta feita a AA78 arrumou a questão por 3-0 e os parciais de 25-19; 25-21; 25-18.

A Associação Avense é líder isolada do Campeonato Nacional da 3ª Divisão (Série dos Primeiros - Zona Norte), com oito vitórias em oito jornadas e 24 pontos conquistados, sete acima do segundo classificado CA Madalena.

## Shotokan de Vila das Aves conquista bronze nos nacionais

*Equipa de juvenis masculinos terminou o campeonato nacional por equipas no 3º lugar.*

A Federação Nacional Karaté Portugal, com o apoio do Clube de Karaté Margem Sul, organizou o campeonato nacional de clubes, em Almada, prova que contempla as competições por equipa, em kata e kumite nos escalões, juvenis, cadetes, juniores e seniores, masculino e feminino.

O Karaté Shotokan Vila das Aves esteve presente com 4 equipas de kumite: juniores masculinos, composta por Diogo Ribeiro, Francisco Ribeiro, Diogo Barbosa e Nuno Marta; Cadetes masculinos, com Duarte Ferreira, Duarte Marta e Martim Sousa; Cadetes femininos, com Isis Matos, Maria Silva e Joana Silva. Boas prestações, sem alcançar o pódio.

O grande destaque vai para a equipa de Juvenis Masculinos que, com grande mérito e excelentes combates, venceram a medalha de bronze, terminando a prova no terceiro lugar. Uma equipa composta por Pedro Costa, Duarte Oliveira, Duarte Bernardes e Miguel Mourão. De realçar que Pedro Costa venceu todos os combates em que participou.

## AVENSES CONQUISTAM MEDALHAS EM GRANDES COMPETIÇÕES

Um fim de semana de grandes resultados. No dia 18 em Campo (Valongo) decorreu o torneio de karate juvenil para karatecas até aos 13 anos onde estiveram presentes 4 karatecas avenses, conquistando duas medalhas: Pedro Costa 3º lugar de kumite juvenil (+60kg) e Sara Oliveira 3º lugar kumite juvenil (+55kg).

No dia 19 decorreu o 1º Open de Karaté de Odivelas, tendo os atletas avenses somado mais duas medalhas. Francisco Ribeiro venceu a competição em kumite júnior masculino (-76kg) e Isis Matos foi 3ª classificada em kumite cadetes (-47kg).

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## DESPORTO MODALIDADES

# Armindo Araújo com mazelas após grave acidente em Fafe

*Piloto de Santo Tirso perdeu o controlo do Skoda Fabia Rally 2 numa curva rápida e o violento impacto causou fraturas na coluna, mão esquerda e três costelas partidas, sendo obrigado a efetuar duas intervenções cirúrgicas.*

TEXTO PAULO R. SILVA

As imagens que chegaram do terreno são fortes e demonstram a violência do impacto do acidente que envolveu Armindo Araújo e Luís Ramalho na sétima especial do Rali Serras de Fafe. Na parte final da segunda passagem pela classificativa de Boticas/Sr do Monte, a dupla Campeã Nacional de Ralis, perdeu o controlo do Skoda Fabia Rally 2, após perder a roda da frente direita, numa zona muito rápida, tendo sido imediatamente encaminhados para o hospital para a realização de exames de diagnóstico.

Ao deixarem o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, depois de efetuados todos os exames de diagnóstico necessários para avaliação e reavaliação do seu estado físico, a dupla do Skoda Fabia Rally 2 revelou um cenário com algumas lesões.

Apesar de inicialmente não apresentarem nenhuma lesão, os exames realizados apresentaram mazelas fi-

“**PARA ALÉM DE TER PARTIDO TRÊS COSTELAS, CONTRAÍ UMA FRATURA AO NÍVEL DA COLUNA E OUTRA NA MÃO ESQUERDA. TEREI DE EFETUAR DUAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS PARA QUE A RECUPERAÇÃO SEJA MAIS RÁPIDA E EFICAZ”**  
ARMINDO ARAÚJO, PILOTO

sicas em ambos os protagonistas.

“Estamos relativamente bem, mas as consequências deste nosso acidente são ligeiramente maiores do que as que inicialmente sentimos e pensávamos. Para além de ter partido três costelas, contraí uma fratura ao nível da coluna e outra na mão esquerda e terei de efetuar duas intervenções cirúrgicas dentro de dias para que a recuperação seja mais rápida e eficaz”, começa por dizer Armindo Araújo.

A rápida intervenção dos meios de segurança, equipas médicas da prova e hospitalares e a ajuda dos próprios concorrentes é, para Armindo Araújo, algo que não poderia deixar de realçar.

“Quero, desde já, manifestar o agradecimento possível a todos os que nos prestaram ajuda e cuidaram de nós e destacar também a importância dos equipamentos de segurança que são usados atualmente no desporto automóvel. Sem dúvida que devemos a isso o facto de termos sofrido apenas algumas lesões de menor gravidade”, afirmou ainda.

Luís Ramalho, também com três fraturas nas costelas e uma no pé direito. Com um período de recuperação pela frente, Armindo Araújo e o seu copiloto esperam poder regressar à competição rapidamente e na máxima força.

“Queremos obviamente regressar depressa, mas neste momento ainda não sabemos quanto tempo será necessário para estarmos em condições de competir. A parte desportiva neste momento está em segundo plano, mas em breve daremos notícias”, concluiu Armindo Araújo.



## Vila das Aves acolheu epicentro da Orientação

*Mais de centena e meia de atletas participaram “Vila das Aves City Race”, prova pontuável para o circuito nacional que trouxe ao complexo de Ringe praticantes de todo o país.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Já não é uma novidade total, mas após um longo interregno pandémico, Vila das Aves voltou a ser o epicentro da Orientação nacional com a realização da segunda da “Vila das Aves City Race”, prova organizada pelo NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso pontuável para o circuito Portugal City Race.

Numa soalheira manhã de domingo, o Complexo Habitacional de Ringe serviu de arena competitiva, ponto de partida e chegada para mais de uma centena e meia de atletas que se aventuraram, sozinhos ou em equipa, de mapa na mão, pelos quatro cantos da freguesia avense.

Divididos em escalões etários, a prova de orientação urbana propunha três distâncias distintas, em Open Curto (2km), Médio (6,1km) e Longo (7km) para a versão aberta a atletas não federados. Enquanto a prova para atletas federados se estendia por 9,4km para o setor masculino e 8,3km para o setor feminino. Conjuntamente, foi realizada uma prova de Orientação Adaptada inserida na Taça de Portugal.

Os grandes vencedores da competição pontuável para o nacional

foram Albino Magalhães, em representação do NAST, em seniores masculinos e Raquel Ferreira, do GD4C, no setor feminino.

Quanto aos resultados da prova aberta, no Open Curto triunfou Luís Oliveira, da Escola do Movimento, no Open Médio foi Jorge Barbosa, da Ori-Primos, quem levou a melhor, enquanto no Open Longo a vitória sorriu a Hélder Camilo.

Num ambiente de entusiasmo familiar e colorido vibrante, a segunda edição da Vila das Aves City Race afirma-se como uma boa aposta de evento que abre as portas da freguesia ao país, colocando em evidência o melhor que a vila tem para oferecer.



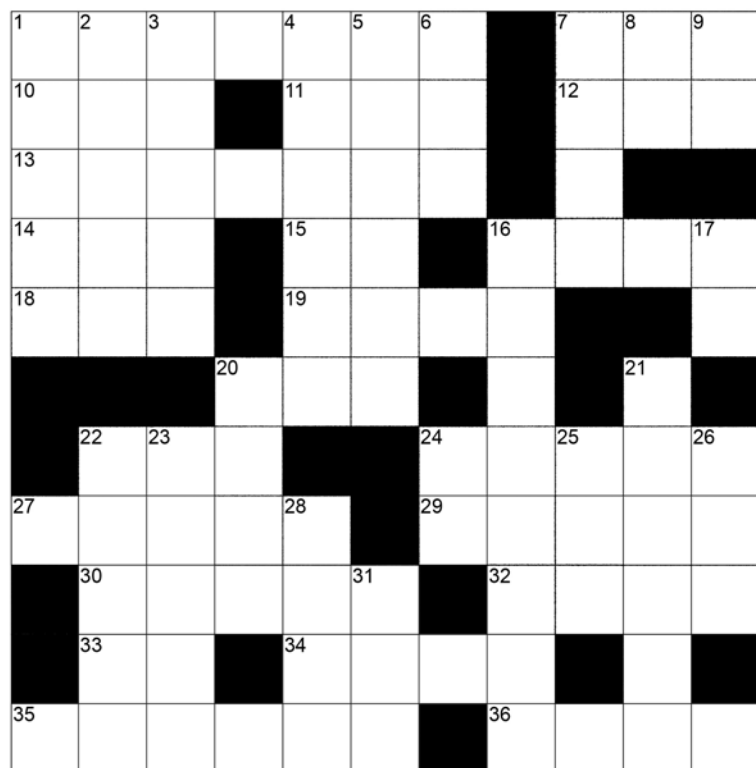
JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

**1** O grande homem do café. **7** Goste muito. **10** Com cedilha é liga ferro-carbônica. **11** Norma aprovada no Parlamento. **12** O banco americano que se foi. **13** Cidade onde o NRP Mondego recusou zarpar. **14** A estrutura do PSD para os trabalhadores. **15** Escola do ensino básico. **16** O almirante é Gouveia e ... **18** Agência do Ambiente europeia. **19** Dispôs os fios da teia no tear. **20** Membro anterior das aves. **22** A Edp usa este número para identificar os prédios. **24** Sacerdote. **27** Marca de café produzido em Campo Maior. **29** O clube que eliminou o Porto e defronta a seguir o Benfica. **30** O nome do Pote, o do golaço em Londres. **32** Onde se coloca o dedal. **33** Nome artístico de Lee Ji Eun. **34** Por vezes o xeque é assim. **35** O que vai o gado fazer ao monte. **36** A companhia de aviação dos Açores.

## VERTICAIS

**1** Matéria prima da indústria petrolífera. **2** Promova a acusação. **3** Palavra usada como sinónimo de "chegar!". **4** Pequenas ilhas. **5** Abra de novo. **6** O óleo para os ingleses. **7** A autoridade de segurança alimentar. **8** Multibanco. **9** Eletron-volt **16** No nordeste de Portugal ainda se fala esta língua. **17** Usa-se para "ligado" **20** Associação de transporte de doentes. **21** O banco suíço de que se fala. **22** Coisa nenhuma. **23** Outra designação para o óleo. **24** O famoso número irracional. **25** Acrónimo de Data Terminal Equipment. **26** Elemento de palavra com ideia de amor ou paixão. **28** Instrumento ofensivo ou defensivo. **31** Remo ou remar, para os ingleses.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

**HORIZONTAIS:**  
**1** REGULAMENTO, **11** EXUS, **12** IRREAL, **13** SILVESTRE, **15** UCANHA, **17** EFA, **18** EA, **21** NIT, **24** CHINA, **27** GRECIA, **29** EXOS, **30** AOM, **31** STOR, **33** MS, **34** PELOTAO, **35** INDIO, **38** MI, **39** DS, **40** ODDOR, **41** GASTA.

## VERTICAIS:

**1** REGUENGA, **2** EX, **3** GUSA, **4** USINA, **5** AIVA, **6** MRE, **7** ERSE, **8** NETFLIX, **9** TARA, **10** OLE, **14** LH, **16** CAIRO, **19** AG, **20** PASSOS, **22** TEMIDO, **23** BISPO, **25** HEROIS, **26** NOMADA, **28** ATE, **32** OLMA, **35** IO, **36** ND, **37** IR.

## HORÓSCOPO MARIA HELENA



**CARNEIRO** 21/03 A 20/04  
**Carta Dominante** A Força, que significa Força, Domínio **Amor** Conquistará aquilo que ambiciona. O seu carisma está em destaque

**Saúde** Tenha maiores cuidados com os ouvidos. Risco de otites **Dinheiro** Conseguirá afirmar a sua autoridade e dar cartas na sua carreira **Números da sorte** 2, 11, 24, 35, 40, 42 **Pensamento positivo** Cultivo energias positivas na minha vida.



**TOURO** (21/04 A 20/05)  
**Carta Dominante** 7 de Paus, que indica uma negociação difícil **Amor** Não tenha receio de dizer a verdade, por mais que

isso lhe custe **Saúde** Cuide melhor dos seus pés **Dinheiro** Poderá planear uma mudança a nível profissional **Números da sorte** 2, 9, 13, 29, 35, 41 **Pensamento positivo** A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.



**GÊMEOS** 21/05 A 20/06  
**Carta Dominante** A Temperança, que significa

Equilíbrio **Amor** Conseguirá manter a estabilidade emocional. Cultive a harmonia diária através das escolhas que faz **Saúde** Cuidado com o uso de ar condicionado, evite-o **Dinheiro** Seja prudente se tiver de fazer investimentos **Números da sorte** 14, 18, 23, 31, 39, 44 **Pensamento positivo** A felicidade permanece na minha vida.



**CARANGUEJO** 21/06 A 21/07  
**Carta Dominante** 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Saiba expressar mais vezes o quanto ama a

saúde Cuide melhor da sua mente e do seu espírito **Dinheiro** Não deixe que os outros tomem decisões por si, imponha o respeito no seu local de trabalho **Números da sorte** 3, 7, 11, 22, 42, 46 **Pensamento positivo** Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.



**LEÃO** 22/07 A 22/08  
**Carta Dominante** 4 de Copas, que significa

Desgosto. **Amor** Mantenha uma postura prudente para não alimentar ilusões e não sofrer desgostos **Saúde** A rotina poderá levá-lo a estados de stresse **Dinheiro** Não se precipite nas decisões que toma, está mais desfavorecido **Números da Sorte** 4, 6, 18, 25, 36, 40 **Pensamento positivo** Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.



**VIRGEM** 23/08 A 22/09  
**Carta Dominante** Ás de Copas, que significa Princípio do Amor **Amor** Procure dar mais atenção à sua família e ao seu par **Saúde** Boa

fase para apostar numa mudança de visual **Dinheiro** Tem boas perspectivas de sucesso, avance com as suas ideias **Números da sorte** 3, 7, 15, 21, 35, 37 **Pensamento positivo** Graças ao meu empenho consigo alcançar os meus objetivos



**BALANÇA** 23/09 A 22/10  
**Carta Dominante** Cavaleiro de Espadas, que significa que deve ter cuidado **Amor** Liberte-se do passado pois o presente tem muitas

coisas boas para lhe oferecer **Saúde** Procure fazer um estilo de vida mais saudável **Dinheiro** Cuidado com os gastos supérfluos. Tendência para despesas inesperadas **Números da sorte** 2, 6, 17, 21, 38, 47 **Pensamento positivo** Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.



**ESCORPIÃO** 23/10 A 21/11  
**Carta Dominante** 8 de Copas, que significa

Concretização **Amor** Irá viver momentos de grande romantismo com a pessoa que ama **Saúde** Não coma tantos doces, tendência para diabetes **Dinheiro** Conseguirá alcançar metas muito importantes, confie no seu poder de concentração **Números da sorte** 4, 8, 11, 20, 39, 44 **Pensamento positivo** Sou equilibrado em tudo na minha vida.



**SAGITÁRIO** 21/11 A 21/12  
**Carta Dominante** A

Justiça, que significa Justiça **Amor** Poderá ter de enfrentar uma zanga, mas não fique preocupado, pois tudo se resolverá **Saúde** Cuidado com o sistema nervoso. Mantenha a serenidade **Dinheiro** Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida, pois nem tudo está perdido **Números da sorte** 8, 10, 14, 21, 40, 45 **Pensamento positivo** Verço a melancolia através da confiança e da fé.



**CAPRICÓRNIO** 22/12 A 19/01  
**Carta Dominante** Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça **Amor** Seja mais empenhado na conquista. Se tem um

relacionamento estável, a cumplicidade está favorecida **Saúde** Seja mais comedido, os excessos saem-lhe caros **Dinheiro** Mantenha o seu desempenho num nível constante, evite as oscilações **Números da sorte** 1, 8, 14, 20, 36, 47 **Pensamento positivo** Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.



**AQUÁRIO** 20/01 A 18/02  
**Carta Dominante** O Papa, que significa Sabedoria

**Amor** Aja com sabedoria e não tome decisões precipitadas. Pode estar mais introspectivo **Saúde** Tendência para dores nas pernas. Evite passar muitas horas seguidas em pé **Dinheiro** Planifique uma mudança que o ajude a progredir na carreira **Números da sorte** 5, 16, 21, 33, 41, 48 **Pensamento positivo** Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.



**PEIXES** 19/02 A 20/03  
**Carta Dominante** 3

de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Evite criar atritos com o seu par; tome a iniciativa e procure cultivar a união **Saúde** Não se desleixe, está a precisar de cuidar mais de si **Dinheiro** As suas economias estão instáveis, tenha cuidado **Números da sorte** 2, 7, 12, 22, 25, 41 **Pensamento positivo** Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT  
210 929 030



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## AGENDA FIM DE SEMANA



## TV &amp; STREAMING

## TELEVISÃO

*Daisy Jones & the Six* de Scott Neustadter [Amazon Prime]

*Ted Lasso* de Jason Sudeikis [Apple TV +]  
*The English* de Hugo Blick [HBO Max]

## CINEMA

*The Nest* de Sean Durkin [RTP Play]  
*News From Home* de Chantal Akerman [Filmin]  
*The Post* de Steven Spielberg [Netflix]  
*Promising Young Woman* de Emerald Fennell [Amazon Prime]  
*Ice Merchants* de João Gonzalez [Filmin]

## ‘Poética da Palavra’ explora o teatro na Casa das Artes

*Ciclo estende-se até dia ao final do mês com cinco espetáculos a passar pelas salas da Casa das Artes, em Famalicão.*

Depois de “Rei Lear” na semana passada, o ciclo ‘Poética da Palavra’ ganha novo fôlego este fim de semana com quatro espetáculos a passar pelos espaços da Casa das Artes. Destaque para “Um Rufia nas Escadas” que chega ao Grande Auditório esta sexta-feira, dia 24 de março, pelas 21h30.

Baseada no romance inacabado de Joe Orton e Kenneth Halliwell, a peça foi apresentada pela primeira vez em 1964, na rádio BBC. Mike, ex-pugilista, um marginal que faz cobranças difíceis e Joyce, ex-prostituta e agora dona de casa, vivem num apartamento. Uma cozinha, uma sala de estar com uma cama, um aquário com um peixe, uma mesa – um cenário realista

que é transformado em sátira, com um enredo sórdido, irónico, grotesco, numa combinação de humor e horror. Wilson, um estranho, um rufia, aparece no apartamento de Mike e Joyce com o intuito de se vingar da morte do seu irmão, e amante, brutalmente assassinado por Mike. Joe Orton utiliza a imagem de uma realidade ordenada para, logo a seguir, a transfigurar, abolindo e satirizando estereótipos culturais, sociais e religiosos, abordando temas como a homossexualidade, o amor e a morte.

Com encenação de Miguel Loureiro a partir do texto de Joe Orton, as entradas têm o custo de 4 euros com os descontos habituais disponíveis.

## DISCOS

### Genes como bênção ou maldição

Sean Lennon  
*Friendly Fire*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Desde que começou a apostar numa carreira musical, a vida de Sean Lennon não foi nada fácil. O único filho de John Lennon com Yoko Ono passou pelos mesmos obstáculos que Julian, o seu meio-irmão, tinha experienciado. A herança genética de ambos foi como uma faca de dois gumes: uma bênção por terem um pai considerado um dos melhores compositores de sempre e, ao mesmo tempo, uma maldição por causar uma pressão mediática tão pesada. As constantes comparações ofuscaram uma visão clara e despreconceituosa que a crítica e o público deveriam ter.

Assim que ouvimos “Friendly Fire” a associação é imediata. Claro que também nos lembramos do progenitor, mas a primeira conexão é com Elliott Smith. Encontramos um timbre vocal idêntico e essa semelhança traduz-se numa sensibilidade bastante encantadora. A inspiração para este trabalho de 2006 veio de uma relação conturbada com Bijou Phillips. De acordo com Sean, ela traiu-o com o seu amigo de infância e este morreu depois num acidente rodoviário sem que tivessem a oportunidade de resolver a situação. Ela faz os coros e aparece no filme que complementa o CD. Para além do DVD, aproveitamos para ver as apresentações nos talk shows de David Letterman, Sharon Ousbourne e Conan O’Brien, onde é mostrado “Dead Meat” nos dois primeiros e, no último, a faixa que dá o título ao álbum. O açucarado “Parachute” encaixaria melhor na entrevista da esposa de Ozzy. É ver para entender. Continuando, as canções algo pálidas transportam uma dicotomia estética surpreendente. Tanto nos entretemos com as

passagens melancólicas como com as mais doces. “Would I Be the One”, um tema escrito por Marc Bolan, surge aqui recriado com interessantes dinâmicas. O fecho, “Falling Out of Love” parece fundir Rufus Wainwright com Radiohead.

Se encontrar algum dia uma edição em vinil agarre-a sem hesitar. De momento, existe apenas uma com o selo da Capitol Records e tem um valor médio de cerca de 250 euros. O problema é que já dificilmente se conseguirá comprar um exemplar por esse preço.



**AS CONSTANTES COMPARAÇÕES [COM O PAI] OFUSCARAM UMA VISÃO CLARA E DESPRECONCEITUOSA QUE A CRÍTICA E O PÚBLICO DEVERIAM TER”**

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**A SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -  
[jrebeloconsultores@hotmail.com](mailto:jrebeloconsultores@hotmail.com)



**“Estás mal? muda-te!”**

**VENHA TRABALHAR CONNOSCO!**

Tipo de oferta: Integral/Full-time  
Horário de trabalho: Horário flexível  
Período diário

Experiência: Vendas: 1 ano (Preferencial)  
Mercado imobiliário: 1 ano (Preferencial)

Agende uma reunião e falamos pessoalmente.

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

## A FECHAR CULTURA



### HORÁRIO DE VERÃO

De sábado para domingo, à 1h da manhã, adiante o seu relógio em 60 minutos.

FOTO ANA VIOTTI



## Guimarães Westway Lab celebra 10 anos com concertos que cruzam geografias e estéticas

*Linda Martini, B Fachada ou Criatura serão protagonistas do festival que se apresenta como epicentro da criação artística musical, portuguesa e europeia. Certame decorre entre 12 e 15 de abril.*

TEXTO PAULO R. SILVA

Dez anos a impulsionar a criação, a comunhão musical entre artistas

num abraço coletivo com o público, e o intercâmbio de conhecimento no setor da música. Este pode ser um resumo do caminho trilhado pelo

NA IMAGEM,  
LINDA  
MARTINI

Westway Lab desde o seu nascimento até ao presente, mantendo aceso o foco em ideias fortes sobre o futuro.

Desde o seu início, a música respira por múltiplos poros e toma várias formas e formatos de apresentação no Westway Lab, que em 2023 apresenta 22 concertos, incluindo 5 momentos originais a estrear nesta edição.

A edição da década arranca com o projeto de criação Edgarbeck, nascido da colaboração de Rui Souza (Dada Garbeck) com Edgar Valente (Criatura/Bandua), que estreia a 12 de abril na abertura desta 10ª edição, pelas 19h30. Abertura essa que prossegue showcases das residências artísticas, quer no dia 12, quer no dia 13, sempre no Café Concerto do CCFV.

O núcleo do festival está agendado para os dias 14 e 15 de abril, em três palcos distribuídos pelo CCFV. B Fachada, surpreendente e desconcertante compositor, multinstrumentista e produtor português, é o responsável por abrir a noite de sexta-feira, 14 de abril, às 21h30. Seguem-se Redoma (22h15), uma nova dupla do Porto formada por Carolina Viana (cantora e rapper) e Joana Rodrigues (produtora); Ana Lua Caiano (23h00) e Azar Azar (23h45). A noite fecha com a subida ao palco dos já icónicos Linda Martini (00h30) a celebrar vinte anos de estrada em Guimarães.

Para o dia 15, o responsável por abrir as hostilidades é Nacho Vegas (21h30), seguindo-se La Furia (22h15). A décima edição do Westway Lab encerra a programação com Rita Vian (23h), Catarina Munhá (23h45) e Criatura (00h30).

O cartaz não fica completo sem os habituais city showcases que fazem parte do ADN deste festival. Em viagem por pontos fundamentais da vida cultural da cidade vimaranense, no sábado, dia 15, nomes como EVAYA, Isa Leen, Cave Story, Ledher Blue, X IT, Yann Cleary, e Ezpalak vão andar à solta pelo centro nevrálgico de Guimarães.

O passe geral do Westway LAB de acesso aos dez concertos das noites de 14 e 15 de abril pode ser adquirido pelo valor de 25 euros, via online ou nas bilheteiras físicas.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
geral@mesquitadamião.pt  
www.mesquitadamião.pt  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

**ABERTOS AOS SÁBADOS EM**  
Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30  
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**NINE**  
Avenida da Estação, 11  
(Junto à Farmácia da Estação)  
- Telef. 252 875 008

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)